



**Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara Municipal de Erechim**

**PROJETO DE LEI N<sup>º</sup> \_\_\_\_/2020.**

**Denomina a Travessa "A" da BR 480, situada no Bairro Vale dos Parreirais, do Município de Erechim de Rua Max Mathias Matheus Miguel Schiffel- empresário.**

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

**Art. 1º** Fica denominada a travessa "A" da BR 480 situada no Bairro Vale dos Parreirais do Município de Erechim de Rua Max Mathias Matheus Miguel Schiffel.

**Art. 2º** A Artéria localiza-se em parte dos Lotes Rurais n.<sup>º</sup>61 e 63 da Linha Três, Secção Paiol Grande, Loteamento Habitatsul IV – Fase I e II, Rua "A", entre as quadras n.<sup>º</sup>01, 02, 10 e quadras 03, 04, 07, 08, 09 iniciando na BR 480 até o Lote Rural n.<sup>º</sup>65, direção sul-norte

**Art. 3º** A placa indicativa conterá: "RUA MAX MATHIAS MATHEUS MIGUEL SCHIFFEL"- EMPRESÁRIO.

**Art. 4º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 03 de Agosto de 2020.**

**LEANDRO AUGUSTO BASSO  
Vereador da Bancada do PP**



**Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara Municipal de Erechim**

**Justificativa**

Max Mathias Matheus Miguel Schiffel nasceu no dia oito (08) de Abril (04) de mil novecentos e quinze (1915), em sua casa na cidade de Vila Aurea/RS (atual cidade de Aurea), porém foi registrado na cidade de Getúlio Vargas/RS. Max Schiffel seu pai era filho de Mathias Schiffel e Maria Schiffel, natural da cidade de Waldkirchen, localizada no distrito de Freyung-Grafenau, no estado de Baviera, Alemanha, nascido em 05/07/1881; e Thereza Maria Schiffel sua mãe era filha de Wolfgang Singer e Thereza Singerde natural da cidade de München (Munique), capital da Bavária, Alemanha os quais era agricultores e naturais da Alemanha ; casaram-se na cidade de München em 21 de abril de 1907 e vieram para o Brasil em 12 de Abril de 1912. Max Mathias Matheus Miguel Schiffel tinha uma irmã que se chamava Rosa, ela era natural da Alemanha assim como os pais.

Sua vida escolar foi muito curta, começou quando tinha 8 anos, na cidade de Vila Aurea/RS (atual cidade de Aurea), em uma escola aonde ficou até o terceiro ano do primário (ensino fundamental I).

Com o passar dos anos mudou-se para a cidade de Três Arroios/RS onde trabalhou como ajudante e servente de pedreiro. Durante seu tempo de trabalho como pedreiro trabalhou em muitas obras, porém a que marcou sua vida e a vida dos habitantes da cidade de hoje em dia foi a construção da igreja local, hoje com o nome de Igreja De Santa Isabel De Hungria. Durante esse tempo ele foi casado com uma mulher nascida em Rio dos Sinos/RS chamada Maria Amanda Schiffel, esse casamento durou três (03) anos, e durante esse tempo o casal teve dois (02) filhos Herbert (in Memorian) e Alberto e após o segundo parto Maria Amanda veio a falecer. Com dois filhos para criar sendo um recém-nascido, Max Schiffel voltou a se casar com Alma Lenhard uma antiga namorada, a qual se casou e teve mais quatro (04) filhos Norberto (in Memorian), Célia, Gilberto (in Memorian) e Hildegart.

Durante sua vida adulta foi dono de um moinho que fabricava farinha de trigo e de milho, uma serraria que cortava as torras para construção de casas, uma empresa a qual fabricava as máquinas usadas em fabricas de moveis e neste meio tempo realizou um sonho que era a construção de uma chocadeira elétrica. Após a realização deste sonho e ser muito procurado por pessoas de outros estados interessadas em suas máquinas e inventos os quais eram voltados para ajudar a vida dos trabalhadores.



**Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara Municipal de Erechim**

Com a grandes dimensões tomadas pelas suas invenções, passou a fabricar marteletes e trilhadeiras as quais levavam o nome de Trilhadeiras Schiffli. Neste meio tempo sua esposa trabalhava em um soque artesanal de erva mate, cuja marca também era Schiffli.

Juntamente com todas essas empresas em seu nome ativas também tinha a ajuda de sua família para a criação de porcos, vacas leiteiras e galinhas poedeiras.

Com a grande busca pela sua marca de trilhadeiras a família mudou-se para a cidade de Erechim no ano de 1967. A empresa instalou-se na avenida Santo Dalbosco, aonde ao longo do tempo adquiriram mais terrenos para a expansão da fábrica. Onde ele trabalhou com os filhos Alberto, Norberto e Gilberto. Ele saiu da empresa no ano de 1982 deixando-a para seus filhos. Após a sua saída da empresa começou a fabricar churrasqueiras com alumínio reutilizado, fabricou cerca de 500 churrasqueiras as quais muitas são utilizadas até hoje pelos compradores. Essas churrasqueiras foram vendidas para outros estados além do Rio Grande do Sul.

A construção das suas duas casas, em que morou na cidade de Erechim a mais de quarenta (45) anos atrás, ele criou um tipo de cisterna para a reserva da água da chuva a qual não é um tipo muito utilizado naquela época nem hoje em dia. A água recolhida era usada pela família para irrigar a horta, jardim e a limpeza externa da casa.

No ano de 1983 Alma que era sua esposa faleceu de câncer, assim anos depois casou-se com Olivia sua terceira mulher, esse casamento durou cinco (05) anos, e acabou quando Olivia faleceu, após um procedimento cirúrgico, com o falecimento de Olivia, Max veio a conhecer Ivanilde a quarta mulher, o que culminou em seu quarto e último casamento, cuja duração se estendeu por 25 anos, até o final da vida de Max.

Max foi um homem à frente do seu tempo, um autodidata que apesar de pouco estudo poderia tranquilamente ser chamado de “engenheiro”, um “matemático” fazia os cálculos mais difíceis em sua caderneta a lápis, jamais usou uma calculadora e transformava seus cálculos em pequenas invenções.

Como um visionário há mais de 45 anos já dizia: “vai chegar um tempo em que vai existir um telefone que uma pessoa vai conversar e ao mesmo tempo enxergar a outra do outro lado do mundo”. E esse tempo chegou “a era digital a rede mundial de computadores a internet”.

O falecimento de Max se deu em 25 de julho de 2014, data em que contava com 99 anos, deixou um grande legado de seis(6) filhos porém três(3) infelizmente já falecidos, vinte (20) netos,



**Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara Municipal de Erechim**

trinta e quatro (34) bisnetos e uma (1) tataraneta. O que resume em um lindo e deslumbrante histórico, que é muito relembrado na família e contado para as pessoas amigas e a comunidade Erechinense de seu legado de muito trabalho, honestidade e honradez.

**LEGISLAÇÃO CITADA**

Regimento interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 03 de Agosto de 2020.

**LEANDRO AUGUSTO BASSO**  
Vereador da Bancada do PP